

CÔNSUL DOS EUA CONHECE ORGANIZAÇÃO SINDICAL DOS METALÚRGICOS DO ABC



Presidente do Sindicato, Rafael Marques, recebeu o representante norte-americano em missão diplomática na Sede.

PÁGINA 3



Brasil diz não a redução da maioria penal no aniversário de 25 anos do ECA

PÁGINA 4

Cine debate reúne trabalhadores na Mercedes em encontro sobre desafios

PÁGINA 2

Notas e Recados



MAIS MÉDICOS – 1

Os Ministérios da Saúde e da Educação anunciaram a abertura de 2.290 vagas distribuídas em 36 novos cursos de medicina.



MAIS MÉDICOS – 2

A expansão de vagas no setor privado faz parte do Programa Mais Médicos, que selecionou 39 cidades prioritárias.



MAIS MÉDICOS – 3

O prazo para que os cursos estejam em funcionamento varia de três a 18 meses e será monitorado pelo MEC.



25 ANOS DO ECA – 1

A Unicef mostrou que, após a adoção do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA, o Brasil reduziu em 64% a evasão no ensino fundamental.



25 ANOS DO ECA – 2

Nos últimos 25 anos, o País reduziu em 88,8% a taxa de analfabetismo na faixa entre 10 e 18 anos, passando de 12,5% em 1990, para 1,4% em 2013.



25 ANOS DO ECA – 3

O ECA também reduziu a mortalidade infantil. Em 1990, a cada mil nascidos, 47 morriam antes de completar 1 ano. Em 2011, esse número passou a ser de 15 para mil.



TRABALHADORES NA MERCEDES PARTICIPAM DE CINE DEBATE

Os trabalhadores na Mercedes, em São Bernardo, participaram na tarde da última segunda-feira, dia 13, do cine debate organizado pelo CSE na fábrica, no Centro de Formação Celso Daniel. No encontro foram apresentados filmes com histórias de luta dos trabalhadores.

“O objetivo do cine debate é resgatar nosso histórico de luta e refletir os desafios atuais e futuros”, afirmou o coordenador do CSE, Ângelo Máximo de Oliveira Pinho, o Max.

Segundo o dirigente, a atividade ajudou os com-

panheiros a perceber o quanto é importante e tem sentido a luta de resistência contra as demissões.

“O evento faz parte de um conjunto de ações de formação e resistência que estamos realizando semanalmente no Sindicato com os companheiros que estavam acampados. É uma ação muito importante nesse momento de contestação contra as demissões que ocorreram na montadora”, explicou Max.

“Hoje a sociedade prega muito o individualismo que dificulta o conceito de coletividade necessário na

organização dos companheiros”, prosseguiu.

Os trabalhadores na Mercedes também tiveram a oportunidade de discutir sobre a sociedade e o trabalho e também sobre a influência da mídia no cidadão.

“É importante o trabalhador estar informado, mas sempre ser crítico com aquilo que está recebendo de notícias”, ressaltou Max.

“Nunca vamos desistir da luta e para estarmos fortalecidos é importante a participação do trabalhador em atividades no Sindicato, nas fábricas e em seu cotidiano”, concluiu.

Confira seus direitos

Dia Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho

Neste mês é comemorado o Dia Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho, importante data anual que destaca a importância da segurança no trabalho e dos programas de saúde do trabalhador.

Devemos destacar que o Brasil foi o primeiro País a ter um serviço obrigatório de segurança e medicina do trabalho em empresas com mais de 100 trabalhadores.

A data é lembrada há mais de quarenta anos, época em

que foram editadas portarias que passaram a regulamentar a formação técnica em Segurança e Medicina do Trabalho, além da atualização do artigo 164 da CLT sobre condições de trabalho nas empresas, incluindo a CIPA.

Era um período de fragilidade no tocante à segurança dos trabalhadores no Brasil. O número de acidentes de trabalho era tão alto que começaram a surgir pressões exigindo políticas de prevenção de acidentes de trabalho.

Hoje, a importância do cipeiro é central nesta questão, já que atua na prevenção dos acidentes e doenças do trabalho. Os representantes dos trabalhadores, eleitos por seus companheiros e companheiras, detêm esta legitimidade para desempenhar seu importante papel no chão de fábrica.

Por isso, é fundamental que as empresas cumpram seu papel e cumpram toda a legislação protetiva e as boas práticas de segurança no local de trabalho.

Doe sangue

Para **José Pereira dos Santos**, trabalhador na Expedição do Sindicato. A.C. Camargo, na Rua Professor Antônio Prudente, 211, Liberdade, São Paulo. De segunda a sexta, das 8h às 17h, e sábados, das 8h às 15h. Fone 2189-5000.

Para **Francisco Frateschi** no Hospital das Clínicas de São Paulo. Posto Clínicas. Av. Dr. Enéas Carvalho de Aguiar, 155 1º andar - Cerqueira César - São Paulo. De segunda a sexta-feira, das 7 às 19h, sábados e feriados, das 8 às 18h e domingos, 1º e 3º de cada mês, das 8 às 13h. Fechado nos demais domingos.

Agenda

Encontro de Regularização Fundiária no Jardim do Lago

Encontro de moradores em áreas de mananciais irá cobrar do Governo do Estado que a Sabesp inicie as obras dos coletores-tronco para o tratamento de esgoto e despoluição da água. Sábado, dia 18 de julho, às 9h30, no Ginásio Poliesportivo do Jardim do Lago, que fica na Rua Ministro Nelson Hungria, 450, em São Bernardo.

Eleição de CIPA na Rassini

Trabalhadores na Rassini, em São Bernardo, elegem hoje, seus representantes de CIPA na fábrica. Vote em Marcio Rodrigues, o Hulk, nº 1, na Expedição; Marco Antonio Cunha, o Biruta, nº 2, na Montagem; Alexandre Lopes da Silveira, o Peru, nº 3, na Preparação; Givaldo Conceição Soares, o Pit-Bull, nº 4, no Tratamento Térmico; Marcos dos Passos Silva, o Belezinha, nº 5, na Helioidal; e Francisco Adair de Paulo Júnior, o Carioca, nº 9, na Preparação. Todos são apoiados pelos Metalúrgicos do ABC, comprometidos e bem preparados para defender as condições de saúde e segurança dos trabalhadores.



"PROCESSO DE RENOVAÇÃO DO SINDICATO É CONTÍNUO", DIZ RAFAEL

O presidente do Sindicato, Rafael Marques, recebeu ontem, na Sede, o cônsul dos Estados Unidos para Assuntos Políticos, Jesse Levinson, que veio conhecer a realidade política e econômica do Brasil na visão do movimento sindical.

O cônsul afirmou que o Sindicato é referência fora do País pela sua força política e conquistas trabalhistas. O cônsul destacou que acha fascinante a história sindical brasileira.

A partir do encontro, Levinson já solicitou uma nova agenda com o presidente para que o novo cônsul-geral dos Estados Unidos conheça o Sindicato. O presidente também recebeu o convite do Departamento de Estado Norte-americano para que um jovem dirigente do ABC participe de programa de intercâmbio nos Estados Unidos.

Acompanharam a visita o vice-cônsul, Geoff Keogh, e a assessora para Assuntos Políticos do Consulado, Arlete Salvador, além do diretor executivo do Sindicato, Alexandre Colombo.

Em conversa de cerca de duas horas, os representantes discutiram a estrutura de organização dos Metalúrgicos do ABC e o cenário atual no País. Confira os principais pontos:

FUNCIONAMENTO DO SINDICATO E HISTÓRIA

Rafael Marques – É uma direção bastante homogênea de militantes da CUT e com a mesma concepção sindical e de esquerda.

A regra é não ficar mais do que dois mandatos no cargo. Temos um processo de renovação contínua para atender o equilíbrio dos trabalhadores e o surgimento de novas lideranças.

Antes de o Lula ser presidente aqui, o trabalho sindical nas montadoras era muito difícil pela repressão militar e de muito controle sobre

os trabalhadores. Como nas médias empresas não tinha tanto esse controle, os dirigentes surgiam de lá. De 1980 para cá, o trabalho nas montadoras ficou muito mais forte e foi de onde surgiu a principal militância do Sindicato. Todos os presidentes da entidade depois do Lula foram de trabalhadores em montadoras.

DESEMPREGO NA CATEGORIA

RM – Em 1989, éramos 159 mil trabalhadores e, em 2002, a categoria caiu para 78 mil com o deslocamento e a reestruturação produtiva das grandes empresas. A primeira queda foi com a desnacionalização nas autopeças e os elos da cadeia automotiva se perderam com o governo neoliberal.

De 2002 para cá, viemos recuperando o nível dos empregos e chegamos a 110 mil trabalhadores na base em setembro de 2011.

Neste ano, perdemos postos de trabalho nas montadoras, mas temos sofrido bastante desde 2011 nas autopeças por conta da mudança de estratégia de fornecedores das montadoras em países de baixo custo e por conta do dólar, que não estava em patamar adequado e perdemos completamente a capacidade de exportar. Agora com a alta do dólar, as exportações brasileiras estão crescendo.

SITUAÇÃO POLÍTICA E ECONÔMICA

RM – Não esperávamos que as primeiras ações da presidenta Dilma Rousseff neste segundo mandato caminhassem para um ajuste fiscal tão duro. A presidenta se comprometeu com um diálogo mais próximo com as centrais sindicais e não foi o que aconteceu no começo do ano.

Com o presidente da Câmara, Eduardo Cunha, colocando o projeto da terceirização

em votação, deu uma recuperada na agenda e a militância sindical passou a ter um discurso político mais a esquerda para enfrentar a lei da precarização do trabalho. A mobilização social será decisiva para a presidenta vetar caso a lei passe pelo Senado.

E a Dilma precisa mostrar como vai ser o segundo mandato e como entregará o Brasil em 2018. É uma agenda pela retomada do crescimento que já começou com o Plano Nacional de Exportações, investimentos da China e o Minha Casa Minha Vida 3.

AJUSTE FISCAL

RM – O ajuste é necessário, mas sem a retirada de direitos dos trabalhadores e sem perder conquistas. Sou crítico, principalmente, da taxa Selic a 13,75%, que remunera o sistema financeiro, os bancos e os rentistas.

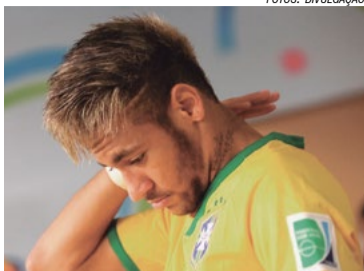
Tem ajustes que valem a pena para corrigir distorções e fraudes, mas acho que não cabe uma taxa de juros desse tamanho. Temos que vigiar para que não seja implementada uma agenda neoliberal.

Por exemplo, conseguimos que a Dilma assinasse o Programa de Proteção ao Emprego, que o ministro da Fazenda não aceitava por ter visão liberal.

PERSPECTIVAS DE FUTURO

RM – Primeiro é preciso resolver a crise política. As exportações brasileiras já melhoraram neste ano e vão melhorar mais, a nacionalização de peças já começou com o Inovar-Auto e com o câmbio mais favorável. Os indicadores estão melhorando e o Brasil tem força para retomar o crescimento com o diálogo com a sociedade e juntar esforços pelo futuro do País.

Tribuna Esportiva



FOTOS: DIVULGAÇÃO

A Comissão Disciplinar da Fifa negou o recurso da CBF para liberar Neymar para jogar as duas primeiras partidas do Brasil nas Eliminatórias para a Copa do Mundo de 2018.



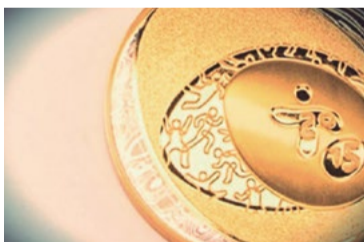
O judoca veterano Tiago Camilo, 33 anos, comemorou bastante a conquista do tri no judô no peso-médio no Pan.



O treinador Alexandre Carvalho cuida de perto da fase adolescente da xodó Flávia Saraiva, de 15 anos, que conquistou a medalha de bronze no individual geral na ginástica artística.



O Canadá segue em primeiro no quadro de medalhas dos Jogos Pan-Americanos com 52 medalhas, sendo 22 de ouro, 16 de prata e 14 de bronze.



O Brasil estava em 6º lugar até ontem com 30 medalhas, sendo 8 de ouro, 7 de prata e 15 de bronze.

COPA DO BRASIL

HOJE – 22H
ASA x Palmeiras
Alagoas
GLOBO E BAND

25 ANOS DO ECA É MARCADO COM MOBILIZAÇÕES CONTRA A REDUÇÃO DA MAIORIDADE PENAL

O Estatuto da Criança e do Adolescente, o ECA, completou 25 anos na última segunda-feira, dia 13. E em comemoração a data, a CUT, outras centrais sindicais e movimentos sociais protestaram em todo o País contra a redução da maioridade penal. A atividade foi chamada de “25 anos de Estatuto da Criança e do Adolescente: o Brasil diz NÃO à redução da maioridade penal”.

Em São Paulo, discursos e apresentações culturais marcaram o dia que se iniciou no Anhangabaú e teve o desfecho com uma marcha.

“Os 25 anos do ECA representam uma conquista importante dos movimentos sociais na proteção das crianças e garantias necessárias para quem está na transição entre a infância e a adolescência”, afirmou a diretora executiva do Sindicato, Ana Nice Martins de Carvalho.

“As medidas punitivas já existem, mas o Estado não está preparado para aplicar a punição. É isso que estamos cobrando: a efetivação do Estatuto”, prosseguiu.

O ECA foi pensado diante do grande índice de maus-tratos das crianças no Brasil no final da década de 80. O movimento Nacional dos Meninos e Meninas de Rua e do Centro Cultural Solano Trindade, apoiados pelo Sindicato; pessoas ligadas às igrejas católicas;



ROBERTO PARIZOTTI

e outros movimentos fizeram mobilizações para a criação de uma legislação mais humana.

“As conquistas democráticas, a partir da Constituição de 1988, estão sendo colocadas em xeque por forças conservadoras como não se havia visto nos últimos anos. O debate hoje

é político”, afirmou Marcos Souza, o Marquinhos, representante do Movimento Nacional de Meninos e Meninas de Rua.

Além dos direitos, o ECA também prevê “penas” para jovens a partir de 12 anos que cometem atos infracionais. São seis

medidas socioeducativas, entre elas privação de liberdade em ambientes preparados, que têm como objetivo ressocializar estes jovens.

“Reduzir a maioridade penal é como se a gente afirmasse que já perdemos estes jovens”, finalizou Ana Nice.

PROTEJA SEU PATRIMÔNIO

www.lacorse.com.br

SEGUROS
RESIDENCIAL | CONSÓRCIO | EMPRESARIAL
AUTOMÓVEL | SAÚDE | VIDA | PREVIDÊNCIA

☎ 4509-5302 / 9651 / 5303
4128-4271 / 4273 / 4279 / 4292

R. João Basso, 231 - 1º andar - Centro - São Bernardo do Campo

